

Centro Universitário Salesiano de São Paulo

U.E. – Americana – S.P.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO
U.E. – Americana - S.P.

PROJETO DE ESTUDOS TURÍSTICOS

PETUR

2º ano de turismo

Coordenadora: Profa. Ms Claudia Denardi

Americana

2006

CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO
U.E. – Americana-S.P.

PROJETO DE ESTUDOS TURÍSTICOS

PETUR

2º ano de turismo

O objetivo deste projeto é propiciar aos alunos uma aplicação prática dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula, estimulando-se uma abordagem interdisciplinar.

Sumário

1 – Apresentação	
1.1 - Introdução.....	4
1.2 - Objetivos.....	5
1.3 – Definição de Equipes de Trabalho	5
2. Orientações Gerais – Petur II	
2.1 - Desenvolvimento do Petur II.....	5
2.2 -Aspectos formais do Trabalho.....	6
3. Fases da Pesquisa – Petur II	
3.1 – Projeto de Pesquisa.....	6
3.2 – Relatórios Parciais.....	9
3.3 – Trabalho Final.....	9
3.4 – Apresentação Oral.....	11
3.5 – Perfil das disciplinas.....	11
4 – Avaliação	
4.1 – Critérios de Avaliação dos Relatórios Parciais	12
4.2 – Critérios de Avaliação – Trabalho Final e apresentação oral.....	12
4.3 – Nota Geral do Grupo.....	12
4.4 – Nota individual dos alunos.....	13
5 – Recomendações Gerais	
5.1. Atividades Recomendadas.....	14
6 – Calendário	
6.1 – Calendário das Etapas do Trabalho.....	15
6.2 – Endereços.....	16

1 - APRESENTAÇÃO

1.1 - Introdução

O Projeto de Estudos Turísticos, PETUR, nos seus níveis I, II e III, é um trabalho dirigido aos alunos de 1º, 2º e 3º anos, respectivamente, do curso de Turismo do Centro Universitário Salesiano (Centro UNISAL) de Americana.

O objetivo geral deste projeto é propiciar aos alunos uma aplicação prática dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula, estimulando-se uma abordagem interdisciplinar.

No 2º ano os alunos realizarão uma investigação do potencial turístico em regiões dos cinco continentes, excluídos apenas as cidades ou países (quando o estudo tiver sido mais global) já pesquisados pelos alunos das turmas de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005. São eles: África do Sul, Argentina, Atenas, Bolívia, Braga, Canadá, Cancun, Cannes, Chile, Cidade do México, Colômbia, Cuba, Egito, Equador, EUA, Extremos del Centro, Haiti, Havaí, Ilha da Madeira, Índia, Istambul, Jamaica, Kioto, Lagos andinos, Las Vegas, Lyon, Machu Pichu, Mar del Plata, México, Miami, Noruega, Nova Iorque, Nova Zelândia, Paraguai, Patagônia, Peru, Praga, Rota 66, Quebec, Santiago da Compostela, São Francisco, Sidney, Uruguai, Vaticano, Veneza e Venezuela, Cannes, África do Sul, Egito e São Francisco. Em princípio, nada impede que os alunos da turma de 2006 explorem os mesmos países do ano anterior, desde que se atenham a uma localidade não pesquisada.

No 3º ano, propõe-se aos grupos de alunos a elaboração de um projeto detalhado para a organização de eventos. Fica estipulado que os alunos deverão criar, planejar, organizar e operacionalizar eventos. As atividades ao longo do ano foram divididas em quatro fases: primeiro, o Projeto, depois o Planejamento, a Operacionalização e por último o Relatório Final do evento. Todas as fases serão supervisionadas pelo coordenador do PETUR e os trabalhos serão apresentados e avaliados por todos os professores, em forma de Seminários.

1.2 – Objetivos

Além do objetivo principal já destacado, procura-se ainda desenvolver nos alunos a criatividade, o espírito empreendedor, a capacidade de trabalho em equipe e a habilidade de expressão oral e escrita de idéias próprias, características constituintes do perfil desejado do egresso do curso. Além de desenvolver as habilidades e competências necessárias para o planejamento e organização de eventos.

Em relação à proposta de trabalho para o segundo ano, é preciso frisar a necessidade de conferir às pesquisas um caráter acadêmico, tal como se apresentou nos anos anteriores. Isto significa que os alunos devem ter liberdade de escolha para adotar as perspectivas que acharem mais interessantes e assumirem os riscos e benefícios dessas escolhas. Esta é uma maneira eficiente de aprofundar o conhecimento adquirido. Espera-se também que os alunos possam, através da leitura de textos científicos, conferir um tratamento teórico às questões e problemáticas levantadas, pois isso lhes permite uma compreensão mais ampla da realidade que o cerca. Nota-se que os grupos vêm apresentando um viés mais crítico com relação à atividade turística tornando-se, eles próprios, protagonistas de renovação de temas e de problemáticas que envolvem as teorias do turismo estabelecidas convencionalmente até o momento. Essa situação é muito positiva e deve ser incentivada pelos professores.

1.3 – Definição de Equipes de Trabalho

A classe deverá se dividir em grupos compostos de, no mínimo, quatro e, no máximo, seis alunos cada um e, então, definir o local a ser pesquisado.

2.ORIENTAÇÕES GERAIS –PETUR II

2.1 – Desenvolvimento do Petur II

Para o ano corrente haverá, além da apresentação do PROJETO DE PESQUISA, que será entregue apenas ao coordenador do PETUR, outros DOIS RELATÓRIOS PARCIAIS e o TRABALHO FINAL. Esses três últimos serão entregues, conforme o calendário apresentado no final deste manual, a todos os professores envolvidos no

Petur II, juntamente com as atas de reuniões e os relatórios de pesquisa de campo elaborados pelos alunos.

Os relatórios parciais e o trabalho final deverão ser acompanhados, desde o início, pelos docentes e coordenados pelo professor responsável pela série. A presença mais efetiva do coordenador junto aos grupos, visa proporcionar aos alunos um ponto de referência para a resolução das dúvidas e dos eventuais problemas que venham a surgir no decorrer da pesquisa.

2.2 - Aspectos formais do trabalho

É importante que os alunos cuidem dos aspectos formais do trabalho, e a apresentação oral deve estar condizente com o esforço realizado durante a pesquisa. Um trabalho com folha de rosto, sumário, subdivisão em capítulos e itens, bibliografia citada corretamente denotam o cuidado do grupo com a pesquisa e o respeito com o leitor.

Os relatórios parciais e o trabalho final deverão ser elaborados de acordo com o *Guia de Orientações de Trabalhos Acadêmicos do Centro Universitário Salesiano de São Paulo*, disponível no site da instituição, www.unisal.br

Apenas o trabalho final deve ser encadernado com capa plástica transparente na parte da frente.

FASES DA PESQUISA – PETUR II

3.1. Projeto de Pesquisa

Depois da definição do grupo e do local a ser trabalhado, os alunos deverão proceder a uma pesquisa das fontes e da bibliografia para constatar a possibilidade de acesso ao material necessário à realização do trabalho. Os livros e documentos são a base principal de um trabalho de pesquisa. *Sites* turísticos, folhetos, catálogos, etc., fornecem informações complementares. Um outro momento importante da pesquisa é o vínculo com a realidade imediata, ou seja, sempre que possível procurar na sociedade, pessoas que estejam envolvidas com as mesmas preocupações e procurar o seu auxílio. Autoridades, profissionais de instituições como Embaixadas, Consulados, Juntas Comerciais, profissionais do Turismo que atuam na área, pessoas que já viajaram e

conhecem a localidade escolhida pelo grupo contribuem para o trabalho, pois podem trazer diversos pontos de vista e abordar temas que não estão retratados nas fontes escritas.

Das reflexões iniciais deverá surgir um Projeto de Pesquisa, que representa, na verdade, um plano do que se pretende trabalhar. Tal plano é de fundamental importância para a definição de uma linha geral da direção a ser seguida, mas não deve ser entendido como uma “camisa de força”. Na maioria das vezes o projeto de trabalho é alterado ao longo do desenvolvimento da pesquisa, em função da ampliação do quadro conceitual e também das descobertas que cada tema, especificamente, poderá proporcionar.

O projeto de pesquisa deverá conter os seguintes pontos:

I – TÍTULO

Que represente a proposta defendida no projeto.

II –INTRODUÇÃO

Nessa parte é necessário apresentar o tema que será investigado e justificar essa escolha, explicando por que e como foi escolhido e quais são os elementos que fazem deste tema um campo interessante para a pesquisa na área de turismo, considerando-se uma consulta prévia à bibliografia selecionada.

III – OBJETO

Depois de apresentar o tema é preciso definir qual será o seu objeto. Existem inúmeras possibilidades de abordagem para um mesmo tema, e cada uma destas possibilidades forma o que chamamos de objeto. Assim, nesta parte, o grupo deverá desenvolver o objeto de seu estudo, fundamentando suas afirmações através da bibliografia disponível. A definição do objeto na fase inicial do trabalho - em que os alunos ainda não dominam a bibliografia sobre o assunto - é de difícil elucidação, entretanto, é necessário o esboço, mesmo que ainda incerto, das problematizações iniciais que nortearão o desenvolvimento da pesquisa. Num segundo momento, os alunos terão mais condições de comentar a bibliografia, criticá-la e manejar com mais desenvoltura os conceitos que aprenderam.

IV – METODOLOGIA

Os alunos devem indicar quais instrumentos pretendem utilizar para desenvolver o trabalho. A pesquisa bibliográfica é um instrumento comum para todos, mas é necessário explicitar onde será efetuada a pesquisa: quais bibliotecas, quais *sites*, quais os campos de busca. Deverão ser utilizados outros instrumentos de pesquisa, como a análise dos documentos e fontes disponíveis, oficiais (relacionadas ao poder público – como prefeituras, consulados, secretarias) ou não, como revistas, material promocional de agências, guias, folhetos e atrativos. Dependendo do tema, podem ser necessárias visitas ou pesquisas de campo, que deverão estar prevista no projeto. Para todos os instrumentos, contudo, existem técnicas científicas que devem ser seguidas, como por exemplo, a maneira de elaborar uma entrevista, uma enquete, um questionário. Para isto, os alunos podem servir-se dos manuais de metodologia científica disponíveis na biblioteca da instituição.

V. CRONOGRAMA

Os alunos devem estabelecer um planejamento do desenvolvimento da pesquisa, demarcando as atividades que serão desenvolvidas – pesquisa, leitura, redação dos relatórios e redação do texto final - durante os meses até a entrega do trabalho final.

Como escreveu João Augusto Mattar Neto, *“traçar um cronograma é uma atividade interessante para todo tipo de trabalho, pois pode-se de antemão prever quanto tempo haverá disponível para cada atividade necessária para a conclusão da pesquisa. Quase sempre os cronogramas falham, ou precisam ser refeitos, mas é importante controlar o tempo que resta para evitar que as últimas fases do trabalho (como a redação final e revisão, por exemplo), tenham de ser realizadas às pressas o que acaba por prejudicar toda uma pesquisa séria realizada anteriormente.”*¹

VI. BIBLIOGRAFIA

A bibliografia apresentada vai situar o leitor com relação ao tema e aos objetivos apresentados, por isto adquire relevância dentro de uma pesquisa. Assim a citação correta da bibliografia não pode ser dispensada. Consulte o *Guia de Orientações para a elaboração de Trabalhos Acadêmicos do Centro Universitário Salesiano de São Paulo*,

¹ MATTAR NETO, João Augusto. **Metodologia Científica na Era da Informática**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 142.

disponível no *site* da instituição www.unisal.br , para esclarecer dúvidas sobre a forma de citar a bibliografia.

3.2 Relatórios Parciais

A análise do projeto de pesquisa inicial ficará a cargo do professor coordenador do ano, porém, a partir dos relatórios todos os professores tomarão parte no processo da pesquisa, apontando sugestões que tenham relação com a sua disciplina. Os relatórios parciais do PETUR II deverão seguir a estrutura abaixo:

INTRODUÇÃO

Os alunos devem apresentar e justificar o tema e objeto de pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Os alunos devem detalhar as atividades desenvolvidas, o andamento das pesquisas, as dificuldades encontradas. Aqui também devem apresentar a análise parcial dos dados coletados até o momento.

BIBLIOGRAFIA

Consulte o *Guia de Orientações para a elaboração de Trabalhos Acadêmicos do Centro Universitário Salesiano de São Paulo*, disponível no *site* da instituição www.unisal.br , para esclarecer dúvidas sobre a forma de citar a bibliografia.

Assim, o primeiro e o segundo relatórios enfatizarão o tema escolhido e as questões que os alunos julgarem pertinentes. Tais trabalhos deverão ser impressos e entregues a todos os professores no prazo previsto e devem retornar aos alunos contendo as sugestões dos docentes.

3.3 Trabalho final

O trabalho final deve conter, no mínimo 25 e, no máximo, 50 páginas. Será entregue aos professores que deverão atribuir nota (de 0 a 10).

Todos os trabalhos deverão ser estruturados segundo o *Guia de Orientações para a elaboração de Trabalhos Acadêmicos do Centro Universitário Salesiano de São Paulo*, disponível no *site* da instituição www.unisal.br e deverão conter:

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capa ▪ Folha de rosto ▪ Dedicatória (opcional) ▪ Agradecimento (opcional) ▪ Epígrafe (opcional) ▪ Resumo ▪ Lista de ilustrações (opcional) ▪ Lista de tabelas (opcional) ▪ Lista de abreviações e siglas (opcional) ▪ Lista de símbolos (opcional) ▪ Sumário 	Elementos Pré -textuais
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução ▪ Desenvolvimento do trabalho ▪ Conclusão 	Elementos textuais
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Referências Bibliográficas ▪ Glossário (opcional) ▪ Apêndice (opcional) ▪ Anexos (opcional) ▪ Índice (opcional) 	Elementos Pós-textuais

INTRODUÇÃO

Os alunos devem apresentar o assunto e situar o leitor quanto aos pontos que serão tratados no trabalho e o enfoque dado a eles pelo grupo.

DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do Trabalho, que representa seu NÚCLEO propriamente dito, recomenda-se que os alunos reúnam o conjunto de dados e informações coletados e tratados, para que uma vez interpretados e analisados, com o respaldo do referencial teórico e conceitual, possam permitir ao grupo atingir os objetivos do estudo. Deverá ser dividido em capítulos. Os aspectos históricos, culturais, geográficos, etc. só adquirirão sentido nesta relação com o objeto, do contrário, pode tornar-se uma narrativa

desnecessária e inócua. Eles devem servir como explicação, não como mera constatação.

CONCLUSÃO

As equipes devem trazer uma visão crítica e interdisciplinar da área, elencando os pontos favoráveis e desfavoráveis para o desenvolvimento da atividade turística.

3.4 Apresentação Oral

A apresentação oral é um momento importante do trabalho e, portanto, deverá ser planejada com critério desde o início da pesquisa. Os grupos deverão se preocupar com os conteúdos que apresentados, com a montagem do cenário, com o figurino, com a atuação dos membros dos grupos, com a eventual participação de algum grupo ou de um convidado especial e com os recursos técnicos: *power point*, vídeo, etc (que deverão ser agendados antecipadamente pelo grupo com a Lene).

Essas questões deverão ser pensadas conjuntamente ao trabalho escrito para evitar os atropelos dos últimos dias e, além do mais, combinar as escolhas com a disponibilidade do espaço oferecido e com o limite do tempo das apresentações. É preciso lembrar que os alunos deverão montar o palco e, a cada final de apresentação, o local deverá estar completamente livre do material utilizado por cada grupo. É importante frisar a solidariedade com o pessoal da limpeza, principalmente porque o auditório é, muitas vezes, utilizado pelo período da manhã e deve manter-se arrumado.

A postura do aluno durante as apresentações também é importante e o desleixo, a mão no bolso, o pé na parede, etc., deverão ser evitados. Esta atitude é importante numa exposição, que é pública, e pode tanto elevar na opinião geral os membros do grupo como desqualificá-los. Durante as apresentações seria uma atitude profissional e solidária a prestação de apoio e auxílio mútuo entre todos os colegas.

O tempo de duração da apresentação oral não deverá exceder os 40 minutos. Após o término do desta, serão reservados 30 minutos para a argüição dos professores.

3.5 Perfil das Disciplinas

O grupo deverá elaborar seu projeto de pesquisa tendo em vista as disciplinas da grade curricular da série, mas cada tema/objeto poderá tratar das diferentes áreas de conhecimento de maneira distinta. Desta maneira, após a leitura do primeiro trabalho,

cabará ao professor sugerir, por escrito, aquilo que cada grupo poderá desenvolver para contemplar a sua matéria.

Desta forma, não consta deste Manual o perfil das disciplinas e cada grupo deverá buscar o diálogo com as diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista o seu tema e objeto de estudo. Esperamos, assim, que o resultado final do trabalho apresente uma análise, de fato, interdisciplinar.

4 - AVALIAÇÃO

4.1. Critérios de Avaliação - relatórios parciais:

Cada professor deverá definir o peso dos relatórios parciais na composição da média final de sua disciplina, tanto no primeiro quanto no segundo semestre.

4.2. Critérios de Avaliação – trabalho final e apresentação oral:

O trabalho escrito será avaliado pelos professores das disciplinas envolvidas no PETUR II, que deverão considerar: a relevância do tema e da problemática de pesquisa formulada pelo grupo; a capacidade demonstrada pela equipe para realizar aquilo que anuncia como objetivo do trabalho; a qualidade do texto; a competência do grupo para relacionar as diversas disciplinas.

A apresentação oral será avaliada por uma banca composta por professores das diferentes disciplinas do curso de Turismo e, eventualmente, por examinadores externos convidados pelos coordenadores do PETUR. Para avaliar tal apresentação serão considerados os seguintes critérios: cenário; roteiro; capacidade de síntese; domínio dos conteúdos apresentados; desenvoltura oral; respeito ao tempo de apresentação determinado no manual; coerência nas respostas dadas aos professores durante a arguição.

4.3 Nota geral do grupo.

A nota final do Petur – que vale 30% ou mais na composição da média de todas as disciplinas da série no 2º Semestre -, será obtida pela seguinte expressão:

$$C = \underline{A + B}$$

Onde:

A = Média das notas do trabalho final, atribuída pelos professores das disciplinas (0 a 10).

B = Média das notas atribuída pelos professores que assistiram à apresentação oral (0 a 10)

C = Nota Geral do Grupo

4.4 Nota individual dos alunos

Na composição das notas individuais serão considerados os quatro trabalhos apresentados pelas equipes ao longo do ano, com pesos diferenciados. Assim, os relatórios parciais valem, cada um, 10% da nota geral do grupo; o trabalho final e a apresentação oral valem, cada um, 40% da nota geral do grupo.

Após a entrega de cada um dos relatórios parciais, a professora orientadora deverá realizar reuniões com os grupos e atribuirá a cada aluno uma porcentagem (de 0 a 10%) da nota geral. Para a atribuição serão considerados:

- atas de reuniões elaboradas pelo grupo descrevendo o andamento do trabalho e a contribuição de seus componentes para a realização do mesmo.
- relatórios de pesquisa de campo, elaboradas pelos alunos.
- atas de reunião de orientação com a professora orientadora.
- atas de orientação elaboradas pela professora orientadora.

Em novembro, será formada uma comissão de professores, coordenada pela professora orientadora, que deverá atribuir as porcentagens para cada aluno no trabalho final (de 0 a 40%) e na apresentação oral (de 0 a 40%). Serão considerados as atas e relatórios descritos acima e o desempenho individual no momento da apresentação oral.

A nota final do aluno será conhecida calculando-se a porcentagem que cada um atingiu em relação à nota geral do grupo.

Exemplo:

O aluno A obteve as seguintes porcentagens:

Primeiro Relatório: 5%

Segundo Relatório: 5%

Trabalho final: 30%

Apresentação Oral: 30%

Total: 70%

Supondo que a nota geral do grupo foi dez, o aluno A obteve nota sete de média final.

Assim, os registros dos alunos e da orientadora serão utilizados para composição das notas individuais. Tais documentos serão instrumentos importantíssimos não só para a atribuição das notas, mas também para que próprio grupo consiga perceber, ao longo do ano, os problemas e os avanços da pesquisa. Devem ser, portanto, elaborados com toda seriedade e de forma minuciosa, contendo anotações sobre o levantamento teórico, a pesquisa de campo, a participação dos componentes do grupo, as principais dificuldades, as sugestões dos professores, as mudanças de orientações teórico-metodológicas.

Com essas medidas pretende-se avaliar o processo de desenvolvimento da pesquisa e a participação dos alunos na sua elaboração ao longo do ano e não apenas no trabalho final. Espera-se também que cada aluno possa se empenhar e dar a sua contribuição para a realização do trabalho da sua equipe.

5 – RECOMENDAÇÕES GERAIS

Atividades recomendadas para o desenvolvimento da pesquisa

1. Definição do grupo e do local a ser trabalhado.
2. Pesquisa das fontes e bibliografia para constatar a possibilidade de acesso ao material necessário à realização do trabalho.
3. Elaboração de um Projeto de Pesquisa.
4. Desenvolvimento da Pesquisa: coleta de dados e análise inicial dos dados.
5. Redação do 1º Relatório.
6. Redefinição dos trabalhos (quando necessário) após apreciação dos professores.
7. Desenvolvimento da pesquisa: análise dos dados.
8. Redação do 2º Relatório.
9. Revisões finais após apreciação dos professores.
10. Redação do Trabalho final.
11. Finalização da preparação para a apresentação oral que deve se iniciar junto com o desenvolvimento do trabalho escrito.

OBS: A seleção e leitura da bibliografia, além das reuniões de orientação com a coordenadora e com os professores, devem acontecer durante todo o processo de realização do trabalho.

6-CALENDÁRIO

6.1 Calendário das Etapas do Trabalho

DATA	ATIVIDADE
24.02	Reunião com a professora Claudia para definição do local a ser pesquisado durante o ano. Entregar, por escrito a professora Claudia Denardi.
Março	Agendar reunião de orientação com a professora Claudia (cada grupo deve agendar, pelo menos, uma reunião em março)
24.03	Entregar projeto de pesquisa para a professora Claudia Denardi.
Abril	Agendar reunião de orientação com a professora Claudia (cada grupo deve agendar, pelo menos, uma reunião em abril)
08.05	Entregar primeira versão do primeiro Relatório para a professora Claudia.
29.05	Entregar primeiro Relatório para a correção de todos os professores.
Junho	Agendar reunião com a professora Claudia para orientação sobre o prosseguimento dos trabalhos após apreciação do primeiro relatório pelos professores. Nesta reunião a professora fará a atribuição da percentagem obtida por cada aluno durante o primeiro semestre.
Agosto	Agendar reunião de orientação com a professora Claudia (cada grupo deve agendar, pelo menos, uma reunião em agosto).
16.09	Entregar a primeira versão do segundo Relatório para a professora Claudia
29.09	Entregar segundo Relatório para a correção de todos os professores
Outubro	Agendar reunião de orientação com a professora Claudia (cada grupo deve agendar, pelo menos, uma reunião em outubro). Nesta reunião a professora fará a atribuição da percentagem obtida por cada aluno durante o segundo semestre.
06.10	Entregar, por escrito, projeto para a Apresentação oral.
30.10	Entregar Trabalho final para a correção de todos os professores.
31.10	Ensaio geral para apresentação oral (todos os grupos).
06 e 07/11	Apresentação oral dos trabalhos

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

1.As reuniões de orientação devem ser agendadas sempre que o grupo ou a professora sentirem necessidade (o cronograma acima estabelece a carga mínima de orientação).

2.Os relatórios parciais e o trabalho final **NÃO SERÃO ACEITOS SEM AS ATAS DOS GRUPOS E OS RELATÓRIOS DE PESQUISA DE CAMPO** elaborados pelos alunos.

3. O atraso na entrega dos relatórios parciais, bem como do trabalho final acarretará perda de 0,5 ponto por dia de atraso. Após o terceiro dia de atraso os trabalhos não serão mais aceitos.

6.2 - Endereços eletrônicos:

Profª. Claudia – denardic@uol.com.br

Profª. Eliane – eliane.padovani@am.unisal.br

QUALQUER ASPECTO NÃO PREVISTO NESTE MANUAL SERÁ ANALISADO PELA COMISSÃO DE PROFESSORES, QUE PODERÁ ADOTAR AS MEDIDAS QUE JULGAR NECESSÁRIAS EM RELAÇÃO ÀS EQUIPES E / OU ALUNOS.

As sugestões por parte dos professores e dos alunos para o aprimoramento do manual do Petur do 2º ano serão bem vindas.

Claudia Denardi - Fevereiro de 2006.